

## **LIBRAS NA ESCOLA**

Flávia Maira dos Santos da Silva<sup>1</sup>, Leane Maira dos Santos<sup>2</sup>; Ana Patrícia Cavalcante de Queiroz<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: flaviamary11@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>3</sup> Prof.<sup>a</sup> Mestre, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá

### **RESUMO**

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é a segunda língua oficial brasileira e assim como qualquer outra língua, apresenta características próprias, tais como: gramática, fonemas, escrita, regionalismo e outras características que apresentam padrões próprios de uma sociedade. A Língua de Sinais é de fundamental importância para os indivíduos que apresentam a deficiência surdez, pois é através da mesma, que é possível a interação entre surdo-surdo e surdo-ouvinte. O presente trabalho trata-se de um estudo sobre o nível de conhecimento dos professores sobre LIBRAS, e suas experiências com indivíduos que tem a deficiência surdez. Falar sobre tal assunto é essencial, pois através desse estudo os profissionais não só da área educacional, mas das demais áreas perceberão a importância dessa língua para a comunicação com a pessoa com deficiência. Apresentar habilidades básicas de comunicação na língua de sinais é um grande diferencial profissional, e compreender a cultura surda pode trazer ao profissional um reconhecimento maior que aos demais. A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de questionário aos professores de uma escola pública estadual, localizada em Quixadá/Ceará que atende alunos de Ensino Médio. A atividade realizou-se em forma de perguntas objetivas e subjetivas buscando responder questões básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais, os diferentes aspectos da cultura surda e suas relações sociais. O presente projeto teve por objetivo conhecer o grau de conhecimento de professores sobre LIBRAS e sobre aspectos relacionados a cultura surda apresentando-lhes noções básicas de como abordar um surdo em diversos contextos. Através deste estudo percebeu-se que o sistema educacional brasileiro não está preparado para receber alunos surdos pois os professores sentem a necessidade de formação continuada na área de línguas de sinais e ainda afirmam não ter segurança para trabalhar com esse público. Portanto as instituições de ensino precisam ter profissionais capacitados para melhor atender o aluno surdo, dando-lhe mais autonomia nas aulas e na comunicação com os colegas. Percebe-se então que a língua de sinais é essencial para aprendizagem do aluno surdo e dentro e fora do âmbito escolar para que não existam bloqueios que o impeça de aprender, assim seria necessário que todos os alunos conseguissem se comunicar com o aluno surdo na sua língua materna.

**Palavras-chave:** Língua Brasileira de Sinais. Escola. Alunos Surdos.